

É um desafio bem satisfatório, porque você vê na prática o seu trabalho dando resultado. Por exemplo, o avanço da Ponte de Guaratuba. Todo mundo que passa lá vê o negócio avançando. Isso é muito satisfatório, muito gratificante.

COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO
CL: TRANSFORMANDO PROJETOS EM REALIDADE MODERNIZAÇÃO NA CONTRATAÇÃO NO DER-PR



José Victor Andreatta
 Coordenador de Licitação

A Coordenadoria de Licitação é o elo fundamental que transforma projetos de infraestrutura em realidade. Responsável por conduzir processos licitatórios de grande complexidade que superam 1 bilhão de reais anuais, a coordenadoria utiliza modalidades inovadoras como a contratação integrada para acelerar a entrega de obras de grande vulto. Desde o final de 2023, a coordenadoria está sob nova gestão de José Victor Andreatta, focada em otimizar processos e acelerar entregas. Andreatta define a missão: "Nosso trabalho é tirar as licitações do papel dos projetos e colocar em prática para a execução de obras. Nesses últimos anos, temos bastantes projetos de infraestrutura de grande vulto e, graças a Deus, temos tido sucesso." O trabalho segue planejamento estratégico alinhado com o orçamento estadual. Andreatta explica: "Temos um planejamento de licitações atrelado ao orçamento que o Estado tem, seguindo uma lista de obras baseada no planejamento de governo do que seria a demanda mais emergencial." O processo é integrado entre as diretorias do DER-PR: "As diretorias fazem a fase interna, atualizam os projetos, preparam termos

de referência e encaminham para nós. Cuidamos da elaboração do edital e da condução da licitação até a homologação." Uma das principais inovações é a contratação integrada. O coordenador explica: "Temos uma forma de contratação que tem tido bastante êxito, que é a contratação integrada, que otimizou bastante os processos. É um contratado só, geralmente um consórcio projetista e executor que já faz as duas coisas. Isso tem agilizado bastante a entrega das obras." A magnitude dos números impressiona: em 2024, a coordenadoria conduziu processos que superaram 1 bilhão de reais, e 2025 já apresenta volume similar. Andreatta destaca a satisfação: "É um desafio bem satisfatório, porque você vê na prática o seu trabalho dando resultado. Por exemplo, o avanço da Ponte de Guaratuba. Todo mundo que passa lá vê o negócio avançando. Isso é muito satisfatório, muito gratificante." A Ponte de Guaratuba representa um marco especial. O coordenador lembra: "Essa a gente participou. Isso é sensacional. Claro, não só essa, mas todas as outras obras que fizemos, até obras maiores depois da Ponte de Guaratuba."



Por trás de cada projeto bem-sucedido, a base sólida da gestão. O Diretor Administrativo-Financeiro, Mohamed Kasem, e sua equipe, fundamentais para o desempenho do DER-PR



COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO DE TRÂNSITO
CET: MEIO SÉCULO DE ENSINO E IMPACTO DURADOURO

A Escola Prática Educativa de Trânsito do DER de Curitiba é pioneira no Brasil e, em 2025, celebra 50 anos de atuação. Foi responsável pela criação das outras cinco escolas no Paraná, atendendo anualmente cerca de 44 mil crianças em todo o estado por meio do programa "Aprendendo e Vivendo". Desde sua fundação, em 1975, o programa já formou mais de 2 milhões de pequenos pedestres, um legado notável na construção de uma cultura de segurança viária. A Coordenadoria de Educação de Trânsito, representada pela coordenadora Daniela Koteski, tem se destacado por uma das iniciativas mais longevas e impactantes do departamento na formação de uma cultura de segurança viária. A coordenadoria atua com base em uma determinação legal estabelecida há décadas, seguindo o que Koteski explica: "A coordenadoria atua com base em um decreto vigente desde 1975 que estabelece a necessidade de uma estrutura dedicada

exclusivamente à educação no trânsito". O programa principal é o "Aprendendo e Vivendo", voltado para alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, mas seu alcance não se limita a essa faixa etária. Conforme a coordenadora ressalta: "Atendemos desde a Educação Infantil ao Ensino Médio, proporcionando uma formação contínua e abrangente em educação para o trânsito em diversas fases da vida estudantil". Para os alunos do 5º ano, o engajamento é ainda mais profundo, como Daniela aponta: "Para os alunos do 5º ano, são dedicadas 20 horas ao curso



Um marco de 50 anos! Álbum da história dos pioneiros na educação de trânsito, reafirmando o compromisso com um futuro mais consciente e seguro.

A coordenadoria atua com base em um decreto vigente desde 1975 que estabelece a necessidade de uma estrutura dedicada exclusivamente à educação no trânsito.



Daniela Koteski
 Coordenadora de Educação de Trânsito



EPET - Curitiba

'Aprendendo e Vivendo', e ao final eles recebem a primeira habilitação da vida deles: a habilitação de pedestres". A filosofia por trás é clara: "O indivíduo pode não se tornar um motorista, mas será sempre um pedestre, e nossa obrigação é fazê-lo entender que as escolhas feitas no trânsito impactarão sua vida inteira". A metodologia é cuidadosamente estruturada. Antes da visita, as escolas recebem material didático. Koteski detalha: "Encaminhamos um material didático aos alunos antes da visita, composto por uma cartilha intitulada 'Aprendendo e Vivendo', preparando-os para a imersão educacional". O processo educativo combina teoria e prática de forma envolvente. Daniela descreve a experiência na escola: "Quando os alunos chegam à Escola Prática Educativa de Trânsito do DER, passam por uma imersão de cerca de três horas, com uma parte teórica dinâmica, repleta de dramatizações, vídeos e jogos interativos para trabalhar conteúdos essenciais, garantindo que entendam o trânsito e

saíam com a experiência marcada na memória, nunca esquecendo a importância de boas escolhas; tudo isso reforçado de maneira envolvente com base no material pré-enviado". Durante o intervalo, as crianças recebem um lanche especial fornecido pelo DER. Após isso, inicia-se a parte prática, frequentemente a mais esperada, com o apoio dos policiais do grupo MEIVs que atuam como instrutores. Os alunos seguem para a minipista — a chamada "minimalha viária" —, aplicando os conhecimentos teóricos em simulações de trânsito. Além disso, há mais de sete anos, são desenvolvidos projetos socioambientais como a campanha "Lacre em Lacre", na qual Daniela Koteski explica: "Os alunos arrecadam lacres que são trocados por cadeiras de rodas doadas a crianças vítimas de sinistros de trânsito, promovendo inclusão e qualidade de vida para quem mais precisa". A iniciativa também inclui um concurso de paródias, que anualmente revela talentos e reforça a mensagem da segurança viária. A coordenadora, que foi aluna da escola há 43 anos, testemunha o impacto duradouro dessas experiências: "Existe algo especial que acontece nessa faixa etária, onde as crianças constroem uma memória afetiva tão poderosa que se lembram com carinho do dia em que estiveram aqui, marcando-os de forma duradoura". Essa memória afetiva é um diferencial reconhecido, com Daniela Koteski complementando: "Quase sempre quem veio aqui comenta sobre aquela visita inesquecível à escola, embora às vezes confundam o local; na verdade, estão se referindo à Escola Prática Educativa do DER-PR, e o que mais importa é que essa experiência os marca profundamente, fazendo com que se lembrem com carinho do dia em que estiveram aqui".



A equipe que faz a diferença na educação para o trânsito! Professores e Agentes da EPET - Curitiba, dedicados a ensinar os princípios básicos para que as crianças aprendam a se portar no trânsito, construindo um futuro mais seguro.



EPET - Ponta Grossa

EPET PONTA GROSSA PROJETOS INOVADORES E ALCANCE REGIONAL

Com uma mini-malha viária de 5 mil metros quadrados, a escola impacta anualmente cerca de 5 mil alunos e expandiu sua atuação para 63 cidades da região dos Campos Gerais. Milene Galvão, Gerente Pedagógica, explica que as crianças têm aula teórica e depois a prática na mini-malha viária com quadriciclos, onde aprendem a interagir como pedestres e motoristas. O diferencial da escola são os projetos socioambientais. O "Lacre em Lacre" alia educação ambiental e assistência social: "pedimos para as crianças trazerem lacres de latinhas, que trocamos por cadeiras de rodas. Uma média de 140 garrafas de lacres equivale a uma cadeira". No ano passado, conseguiram cinco cadeiras, incluindo para uma criança de nove anos em uma escola rural. O "Projeto de Arborização Urbana Planejada" transformou o local: "foram plantadas todas as nativas da nossa região no meio dos canteiros. Tivemos que quebrar o asfalto para plantar, mas em um ano já temos resultados visíveis".



Milene Galvão
Gerente Pedagógica da EPET de
Ponta Grossa

Pedimos para as crianças trazerem lacres de latinhas, que trocamos por cadeiras de rodas. Uma média de 140 garrafas de lacres equivale a uma cadeira.



EPET - Londrina



EPET LONDRINA METODOLOGIA DIVERSIFICADA E TEATRO EDUCATIVO

Celebrando 25 anos de atividades, a escola utiliza teatro educativo como diferencial metodológico. Laiza Fatel Barbosa, Gerente da Escola, destaca que "têm teatro tanto para o quinto ano quanto para os idosos, mostrando o dia a dia e o que pode ser feito para a segurança". A escola atende desde educação infantil até terceira idade, com foco especial nos idosos devido aos altos índices de atropelamentos. Laiza reconhece os desafios contemporâneos: "hoje em dia existe o celular que piora, além da bebida, é mais um agravante que não pode esperar. É difícil mudar a mentalidade dos adultos, então temos que começar nos pequenininhos".



Laiza Fatel Barbosa
Gerente Pedagógica da EPET de Londrina

Hoje em dia existe o celular que piora, além da bebida, é mais um agravante que não pode esperar. É difícil mudar a mentalidade dos adultos, então temos que começar nos pequenininhos.



EPET - Cascavel



EPET CASCAVEL CONVÊNIO MUNICIPAL E METODOLOGIA DINÂMICA

Opera através de parceria estratégica com o município, garantindo atendimento diário para todos os alunos dos quintos anos da região. Mariléia Moraes, Gerente Pedagógica, explica que "atendem todos os dias, nos períodos da manhã e da tarde, em parceria com o município através de um convênio". A infraestrutura simula um ambiente urbano real: "é como se fosse uma mini cidade, que tem quase todas as sinalizações do trânsito, como semáforos, ciclovia, faixa de pedestre, placas e sinalizações". A metodologia é lúdica: "a aula teórica é muito dinâmica, com vídeos autoexplicativos, músicas e teatros, bem lúdica para que seja atrativa".

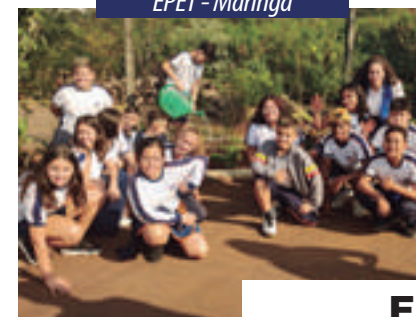
É como se fosse uma mini cidade, que tem quase todas as sinalizações do trânsito, como semáforos, ciclovia, faixa de pedestre, placas e sinalizações, a aula teórica é muito dinâmica, com vídeos autoexplicativos, músicas e teatros, bem lúdica para que seja atrativa.



Mariléia Moraes
Gerente Pedagógica da EPET de Cascavel



EPET - Maringá



EPET MARINGÁ PARCERIAS ESTRATÉGICAS E DIVERSIFICAÇÃO EDUCATIVA

A Escola Engenheiro José Vicente Paroli atende anualmente 10 mil alunos e desenvolve projetos que combinam educação viária com sustentabilidade ambiental. Nilza Maria de Carvalho, Gerente Pedagógica, explica que "atendemos grande parte dos municípios da região que compreende a jurisdição da superintendência do Noroeste". A escola diversificou sua atuação: "trabalhamos com adolescentes na faixa etária de 16 a 18 anos sobre prevenção de acidentes relacionados à velocidade, uso de bebidas alcoólicas e caronas nas baladas", além de manter parceria com a Universidade da Terceira Idade (UNAT). A Diretoria Administrativo-Financeira consolidou-se como o motor que impulsiona a maior transformação da infraestrutura rodoviária paranaense, combinando eficiência operacional, inovação tecnológica e responsabilidade ambiental, estabelecendo novos padrões de excelência na gestão pública brasileira.



Nilza Maria de Carvalho
Gerente Pedagógica da EPET de Maringá

Atendemos grande parte dos municípios da região que compreende a jurisdição da superintendência do Noroeste, trabalhamos com adolescentes na faixa etária de 16 a 18 anos sobre prevenção de acidentes relacionados à velocidade, uso de bebidas alcoólicas e caronas nas baladas.